**A RELEVÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

Publicado em 16 de Abril de 2018 por Elça dos Santos Machado

ADRIANA PERES DE BARROS (1)

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (2)

ELIANE SANTOS REZENDE MICHELATO (3)

LIDIANE DA SILVA XAVIER (4)

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (5)

RAQUEL SANTOS SILVA (6)

SIMONE BATISTA CAMPOS (7)

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é importante o resgate do brincar no cotidiano das instituições de Educação Infantil. Sem dúvida essa garantia foi uma grande contribuição para o desenvolvimento das crianças, mas ainda não tem sido efetivada por todos, pois as discussões sobre o assunto ainda são bastante complexas. Segundo Adriana Fiedman "É necessário coragem para assumir que o brincar é primordial no trabalho com crianças de 0 a 6 anos”.

Além do RCNEI, foi criado em Dezembro de 2010, O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI), um documento construído com a participação social, envolvendo organizações do governo e da sociedade civil entre outros especialistas da area de Educação, de outras areas do conhecimento infantil e especialistas no desenvolvimento da criança e de seus direitos.

O Plano estabelece metas sobre os direitos da criança a serem cumpridas pelo Brasil até 2020, garantidos pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Dentre as ações finais do plano, destacam-se:

Saúde das crianças; Educação Infantil; família e comunidade da criança; assistência social às crianças e suas famílias; atenção à criança em situação de vulnerabilidade; acolhimento institucional; família acolhedora, adoção; direito de brincar e o brincar de todas as crianças; a criança e o espaço; a cidade e o meio ambiente; a questão da diversidade (crianças negras, quilombolas e indígenas); enfrentamento das violências contra as crianças; documento de cidadania a todas as crianças; proteção das crianças contra a pressão consumista; controle de exposição precoce das crianças aos meios de comunicação; prevenção de acidentes na primeira infância.

O Plano Nacional pela primeira infância traz um capitulo específico sobre o tema "Do Direito do Brincar ao Brincar de todas as Crianças" e sua leitura vem sendo recomendada a todos os Educadores da Educação Infantil. O plano destaca a redução dos espaços de jogos e brincadeiras nas instituições educacionais e determina a instalação de equipamentos para o lazer e a brincadeira nos espaços urbenos e na zona rural, como parques, brinquedotecas e também em locais que a criança passa horas do dia como hospitais infantis e aeroportos.

Para Leontiev, a estrutura da atividade lúdica ocasionava uma situação lúdico-imaginária, ou seja, a ação é o caminho que leva as crianças à descoberta da realidade objetiva. Desse modo, o educador deve basear-se na observação de como as crianças brincam e de como elas relacionam entre si e com o mundo e os objetos a sua volta.

O principal significado do jogo, para Elkonin (1987), é permitir que a criança modele relações entre as pessoas. O jogo é influenciado pelas atividades humanas e pelas relações entre as pessoas e o conteúdo fundamental é o homem – a atividade dos homens e as relações com os adultos.

A brincadeira ou o jogo deve ser algo interessante e desafiador para as crianças. As atidades devem ser flexíveis e dinâmicas, favorecendo a concentração, a percepção e a possibilidade de avaliar os resultados de suas ações. A participação e o envolvimento de todas as crianças durante a brincadeira deve ser algo desejável e estimulado, mas nunca imposto como obrigatoriedade. Atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento mental, emocional, corporal e social da criança .

O brincar espontâneo, diferente do jogo, possibilita observar e escutar as crianças nas diferentes formas de linguagens, e esse tipo de brincadeira também incentiva a criatividade, a autonomia e as relações com o outro.

Durante a realização de atividades lúdicas, as crianças revelam diferente tipos de comportamentos e atitudes e o professor pode a partir dai , pode criar repertórios que atendam as singularidades de cada uma. As atividades precisam ser elaboradas com materiais e brinquedos que favoreçam a inclusão.

O educador deve ser flexível em seu planejamento, elaborar atividades a partir do conhecimento adquirido sobre o grupo, considerar as diferenças, a s habilidades e as caracteristicas de cada um, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICAS:

O Brincar na Educação Infantil – ADRIANA FRIEDMANN

O Trabalho do Professor na Educação Infantil - ZILDA RAMOS DE OLIVEIRA. Referencial Curricular Para A Educação Infantil. Educação de 0 a 3 anos: O Atendimento em Creche, ELINOR GOLDSCHIMIED E SONIA JACCKON e o RCNEI

ADRIANA PERES DE BARROS (1) Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e Alfabetização e Assistente de Desenvolvimento Educacional na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (2) Graduada em: Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

ELIANE SANTOS REZENDE MICHELATO (3) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis. LIDIANE DA SILVA XAVIER (4) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (5) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RAQUEL SANTOS SILVA (6) Graduada em: Letras; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

SIMONE BATISTA CAMPOS (7) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Gestão Escolar e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.